

ACEF/1920/0322877 – Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Economia Social e Solidária

2. conferente do grau de Mestre

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola de Ciências Sociais e Humanas (ISCTE-IUL)

4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2020/04/07

6. decide: Acreditar

7. por um período de (anos): 6

8. a partir de: 2020/07/31

9. Número máximo de admissões: 35

10. Condições (O prazo para cumprimento das condições é contado a partir da data de comunicação da decisão à IES)(Português):

<sem resposta>

11. Fundamentação (Português)

O ciclo de estudos foi acreditado por 6 anos e as recomendações foram implementadas, existindo relatório.

O curso regista procura baixa, mesmo para um mestrado (15 candidatos para 30 vagas, 3 inscritos no último ano), internacionalização de 13,3 %, a eficiência é aceitável face ao baixo número de alunos (3 alunos concluíram o curso no último ano, todos em N anos).

O corpo docente é composto por 27 docentes para 20,95 ETIs, ou seja, 19,0 ETIs docentes estão contratados a tempo integral (90,69 %), 20,60 ETIs docentes com doutoramento (98,33 %), sendo 12,1 ETIs doutorados (57,76 %) especializados na área do ciclo de estudo, não havendo ETIs especialistas não doutorados (0,0 %).

22 docentes estão integrados em centros de investigação com classificação de Muito Bom e Excelente.

Existe investigação relevante, mas alguns docentes poderão melhorar a sua produtividade.

O relatório para o SIGQ contém informação relevante, apresenta uma análise crítica dos resultados e faz propostas de melhoria.

O relatório de autoavaliação apresenta uma análise SWOT com recomendações de melhoria.

Não existe proposta de alteração do plano de estudos.

O ciclo de estudos é re-acreditado por seis anos devendo ser implementadas as medidas propostas.

O aumento do número máximo de admissões de 30 para 35 é aprovado.